

Quedas dos investimentos:

a) **Investimentos** – Desde 2006 os investimentos da indústria do petróleo vêm desempenhando um importante papel na economia brasileira, com destaque para os investimentos em E&P, que entre 2006 e 2014, cresceu 274%. A Petrobrás sozinha é responsável por 70% destes investimentos no Brasil e em 2014, seus investimentos totais chegaram a representar 8% do total dos investimentos do país e 10,5% da Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF);

b) **Arrecadação** – Para além do impacto sobre o nível dos investimentos, a indústria do petróleo representa uma importante fonte de receita fiscal através da arrecadação dos royalties. Neste sentido, uma queda no nível de atividade desse setor, está causando grandes impactos nas finanças dos estados e municípios que recebem esses recursos. Assim, a arrecadação dos royalties recuou 25% no primeiro semestre de 2015, em comparação com o mesmo período de 2014. O principal motivo foi a queda internacional do preço do barril do petróleo, contrabalançada, ao menos em parte pelo aumento da produção (cerca de 10% nesse período) e desvalorização cambial (cerca de 30%). Como exemplo, o Estado do Rio de Janeiro observou a redução do impacto fiscal na arrecadação de royalties que representava 5% em 2012 e passou a 4,5% em 2014 (do total da arrecadação?).

c) **Balança Comercial** – Observou-se que entre 2000 e 2013 o déficit comercial referente aos combustíveis no país foi crescente, em função do aumento da demanda interna e necessidade de importação de gasolina e diesel. Este déficit vem diminuindo entre 2013 e 2015 provocado pela queda da demanda, redução do preço internacional de derivados e aumento dos preços no mercado interno;

d) **Empregos** – Em relação aos efeitos sobre a geração de emprego, a queda do investimento vêm reduzindo o ritmo de criação de emprego. A redução se concentra no setor de E&P. Há a possibilidade de migração de empregos do E&P para o setor de downstream, pois trabalhadores procuram emprego em setores próximos (aponta estudo da FGV sobre Análise da Transposição do Trabalho como referência). Segundo dados do CAGED, notou-se uma perda de 4.390 postos de trabalho somente na atividade de E&P, representando 7% na queda dos postos de trabalho entre Janeiro de 2014 e Agosto de 2015. Buscando os planos de investimentos da Petrobrás observou-se uma manutenção do nível de investimento em real e dólar em 2012, uma redução em real, mas manutenção em dólar em 2013, e reduções em real e dólar em 2014 e 2015. Apontou-se “2 problemas focus”, um específico, interno, que é o alto endividamento da Petrobrás e outro setorial, conjuntural, demonstrando que em outros países também estão reduzindo os níveis de emprego;

e) Por fim, como resultados, após revisão do estudo divulgado anteriormente, apresentou apenas os efeitos direto e indireto sobre a possibilidade de geração de emprego, optando por retirar o efeito renda. Considerando os investimentos programados no PNG 2015-2019 da Petrobrás, o estudo prevê a criação de 526 mil vagas no total. Comparando com o PNG 2013-2017, que geraria 714 mil vagas no total, percebe-se assim uma diferença de 188 mil postos de